

# Desenvolvimento Sustentável: Casan Promove Oficina Para Definir Agenda 2030



Superintendente do CREA-SC, Eng. Civil Luiz Henrique Pellegrini; Presidente da Casan, Eng<sup>a</sup>. Sanit. Amb. e Civil Roberta Maas dos Anjos e Coordenador Estadual da Facisc, Gilson Zimmermann.

A CASAN reúne esta semana, de 13 a 16 de dezembro, especialistas convidados e profissionais de seu quadro funcional na Oficina ODS: Em busca da Sustentabilidade na

Prestação de Serviços de Saneamento. O evento tem como objetivo mapear uma Agenda 2030 para a Companhia e tem apoio financeiro do CREA-SC, por meio do Edital de Seleção Pública de Projetos para Patrocínio. O superintendente do Conselho, Eng. Civil Luiz Henrique Pellegrini representou o presidente, Eng. Civil e Seg. Trab. Carlos Alberto Kita Xavier.

A preparação para elaboração da Agenda começou no mês de outubro, durante o Encontro Técnico, com a palestra “Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável”, ministrada pela professora Janice Bogo, da Udesc.

Outro momento preparatório foi a “Oficina CASAN e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável”, ministrado por três colaboradores da própria CASAN. Dessa forma foram levantadas contribuições para que os ODS sejam trabalhados na Companhia. Esse material foi inserido em um formulário online e compartilhado com os colaboradores da CASAN para a inclusão de novas sugestões.

A nova Oficina, coordenada pela Universidade Corporativa da CASAN, vai traçar um plano de ação comprometido com a melhoria da qualidade de vida da sociedade catarinense e que impulsione, especialmente na área de saneamento, os compromissos da ONU para o Desenvolvimento Sustentável.

Este ano a Companhia tornou-se signatária do Movimento ODS Santa Catarina, programa formado por instituições comprometidas com a melhoria da qualidade de vida da sociedade catarinense e que impulsiona os compromissos da ONU.

A Agenda 2030 é formada por 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) que buscam como resultado a construção de uma sociedade melhor, socialmente inclusiva, ambientalmente sustentável e economicamente equilibrada.

Nessa agenda são previstas ações mundiais nas áreas de erradicação da pobreza, segurança alimentar, agricultura, saúde, educação, igualdade de gênero, redução das desigualdades, energia, água e saneamento, entre outros.